Estado do Espírito Santo

Unidade Central de Controle Interno

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO

Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM

1. Introdução

O presente relatório tem a finalidade de apresentar os resultados do Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), referente ao exercício de 2023. O levantamento foi conduzido pelo Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCEES), no âmbito do processo TC-3596/2024, e consolidado no Acórdão nº 405/2025. O IEGM constitui importante instrumento de mensuração da efetividade da gestão pública municipal, avaliando a implementação das políticas públicas em sete dimensões estratégicas: Educação, Saúde, Planejamento, Gestão Fiscal, Meio Ambiente, Cidades Protegidas e Governança em Tecnologia da Informação. Este relatório tem como objetivo analisar o desempenho do município nessas áreas, identificando os pontos fortes e as fragilidades da gestão, bem como propor encaminhamentos às secretarias municipais, a fim de elevar o padrão de efetividade administrativa e melhorar a qualidade dos serviços ofertados à população.

2. Fundamentação

- Relatório de Levantamento 00004/2024-7
- Instrução Técnica Conclusiva 01467/2025-3
- Parecer do Ministério Público de Contas 01057/2025-9
- Voto do Relator 01576/2025-5
- Acórdão 00405/2025-1

3. Resultados Gerais

No cenário nacional, o IEGM referente a 2023 alcançou a média de 0,41, classificada na faixa C, que corresponde a um baixo nível de adequação. Esse resultado demonstra a necessidade de aprimoramento substancial na implementação das políticas públicas nos municípios brasileiros. No Estado do Espírito Santo, a média foi ligeiramente superior, alcançando 0,45, mas ainda assim também classificada na faixa C. Entre os setenta e cinco municípios capixabas participantes, cinquenta e sete, ou seja, setenta e seis por cento do total, foram enquadrados na mesma faixa C, revelando a amplitude das fragilidades presentes na gestão local.



Estado do Espírito Santo

Unidade Central de Controle Interno

Esses resultados mostram que a grande maioria das dimensões avaliadas necessita de atenção e fortalecimento, sendo que somente a gestão fiscal apresentou desempenho mais consistente.

4. Resultado de Afonso Cláudio

No caso específico de Afonso Cláudio, o desempenho global situou-se na faixa C+, considerada apenas em fase de adequação, ainda mais distante do padrão ideal de efetividade. As maiores notas foram observadas em Governança em Tecnologia da Informação, que obteve a classificação B+, e em Gestão Fiscal e Cidade, que alcançaram as faixas B. Esses resultados demonstram que o município tem conseguido estruturar-se melhor nas áreas de modernização administrativa e de controle fiscal. Entretanto, evidencia fragilidades em áreas estratégicas, sobretudo Planejamento, Meio Ambiente, Educação e Saúde, que comprometem a efetividade da gestão pública.



Faixa de classificação, geral e por dimensão (IEGM)

Município	IEGM 2023	I-EDU	I-SAUDE	I-PLAN	I-FISCAL	I-AMB	I-CIDADE	I-GOV-TI
Afonso Cláudio	C+	C+	C+	С	В	С	В	B+

Histórico da classificação do município por faixa de classificação geral no IEGM

Município	IEGM 2015	IEGM 2016	IEGM 2017	IEGM 2018	IEGM 2023
Afonso Cláudio	В	В	C+	В	C+

Os pontos de maiores ênfase foram:

Estado do Espírito Santo

Unidade Central de Controle Interno

Em resposta, 20 municípios (25,64%) responderam sim; 19 (24,35%) informaram que não se aplica e 39 (50%) declararam não ter elaborado seu Plano de Mobilidade Urbana:

1.	Afonso Cláudio	15. Ibitirama
2.	Água Doce Do Norte	16. Itaguaçu
3.	Alegre	17. Itapemirim
4.	Alfredo Chaves	18. Itarana
5.	Alto Rio Novo	19.lúna
6.	Apiacá	20. Jaguaré

7. Baixo Guandu 21. Jerônimo Monteiro
8. Barra De São Francisco 22. João Neiva
9. Boa Esperança 23. Laranja Da Terra
10. Bom Jesus Do Norte 24. Marataizes

11. Dores Do Rio Preto 25. Marechal Floriano
12. Ecoporanga 26. Mimoso Do Sul
13. Guaçui 27. Muniz Freire
14. Ibatiba 28. Pancas

Transporte Coletivo

No entanto, dos 32 municípios que declararam oferecer transporte coletivo, somente 13 (40,63%) responderam sim e 19 (59,38%) informaram não terem estabelecido metas de qualidade e desempenho para o transporte coletivo público, inclusive, Vila Velha e Vitória, que integram a região metropolitana da Grande Vitória:

1.	Afonso Cláudio	11. Nova Venécia

Alegre 12. Presidente Kennedy
 Barra de São Francisco 13. Rio Novo do Sul

Conceição da Barra
 Conceição do Castelo
 São Gabriel da Palha
 São José do Calçado

Guarapari 16. São Mateus

7. Iconha 17. Venda Nova do Imigrante

8. Itapemirim 18. Vila Velha 9. Jeronimo Monteiro 19. Vitória

10. Mantenópolis

Regulação de Saneamento Básico



Estado do Espírito Santo

Unidade Central de Controle Interno

Nessa questão, 46 municípios (59,74%) responderam sim e <u>31 (40,26%)</u> declararam não ter definido a entidade responsável pela regulação e fiscalização dos serviços públicos de saneamento básico:

Afonso Cláudio 13, Irupi

Água Doce do Norte 14. Itapemirim
 Alfredo Chaves 15. Itarana

Apiacá 16. Jerônimo Monteiro

Barra de São Francisco
 Bom Jesus do Norte
 Mimoso do Sul

7. Brejetuba 19. Mucurici
8. Conceição do Castelo 20. Muniz Freire
9. Fundão 21. Nova Venécia
10. Guaçuí 22. Pedro Canário
11. Ibiraçu 23. Pinheiros

12. Ibitirama 24. Piúma

No entanto, é necessário que cada Secretaria realize uma avaliação dos demais itens apontados como não atendidos, a fim de verificar se já foram providenciados ou se ainda há necessidade de implementação, para progressão nos futuros IEGM.

Diante desse cenário, recomenda-se que cada secretaria elabore planos de ação específicos voltados para a superação das fragilidades apontadas por eles mesmos no levantamento.

Conclusão

A análise do IEGM 2023 evidencia que o Município de Afonso Cláudio apresentou uma regressão de desempenho, saindo da faixa B, obtida em edição anterior, para a faixa C+, registrada neste levantamento. Tal movimento indica que, embora o município mantenha avanços pontuais, sobretudo em Governança em Tecnologia da Informação e Gestão Fiscal, o nível de efetividade da gestão pública como um todo sofreu retração e não conseguiu acompanhar a evolução metodológica e o maior rigor aplicado pelo Tribunal de Contas nesta edição.

Essa queda de classificação deve ser interpretada como um sinal de alerta. O resultado C+ traduz um estágio de gestão em fase de adequação, mas insuficiente para garantir a plena efetividade das políticas públicas. Os maiores pontos de fragilidade concentram-se nas dimensões de Planejamento, Educação, Saúde e Meio Ambiente, que refletem áreas diretamente ligadas ao bem-estar da população e à sustentabilidade das políticas governamentais.

Vale ressaltar que de 2023 até o presente, a Gestão evoluiu em diversos aspectos, com adocão de melhores práticas de planejamento, avanços na modernização administrativa, Autenticar documento em https://afonsoclaudio.nopapercloud.com.br/autenticidade



Estado do Espírito Santo

Unidade Central de Controle Interno

investimentos em governança de tecnologia da informação e maior cuidado com a gestão fiscal são exemplos de progressos que vêm sendo observados.

Dessa forma, recomendo que seja utilizando o IEGM como referência e norte para a implementação de mais medidas corretivas. Que o resultado seja utilizado como ferramenta de orientação demonstrando responsabilidade e capacidade de evolução contínua. Assim, o município se fortalece institucionalmente, consolidando uma trajetória de melhorias que tende a refletir positivamente nas próximas medições e, sobretudo, na qualidade dos serviços prestados à população de Afonso Cláudio.

Afonso Cláudio, 11 de setembro de 2025.

MAYARA MOREIRA CAMPOS S. BRANDÃO Auditora Interna



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço https://afonsoclaudio.nopapercloud.com.br/autenticidade utilizando o identificador 3400310030003600390037003A005000

Assinado eletronicamente por MAYARA MOREIRA CAMPOS SILVA BRANDÃO em 11/09/2025 15:21 Checksum: 6424A22BEA56FC5810574E5588D2C143CF18AFE01228D4E6A2220BDC5491D536

